

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE BRAGANÇA PTA

Ata da 120ª (centésima vigésima nona) reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Bragança Paulista (CMDR). Na data de 25 de setembro de 2018 às 17h reuniram-se ordinariamente os membros do CMDR de Bragança Paulista, no Centro de Capacitação e Treinamento Rural da Secretaria Municipal de Desenvolvimento dos Agronegócios, situado no Posto de Monta, em Bragança Paulista. Inicia-se com a leitura da convocação que foi feita por meio eletrônico e telefone conforme segue: *"CONVOCAÇÃO Ilmo(a) Senhor(a) Conselheiro(a) do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Bragança Paulista, Venho por meio desta CONVOCAR Vossa Senhoria para que compareça no dia 25 de SETEMBRO pf, às 17 horas, no Centro de Capacitação e Treinamento Rural da Secretaria Municipal de Desenvolvimento dos Agronegócios, situada no Posto de Monta, para participar da 120ª reunião ordinária do CMDR – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Bragança Paulista, onde se deliberará sobre a seguinte ordem do dia: 1– Leitura e discussão da Ata da reunião do dia 25 de julho de 2018; 2– Ofícios enviados e recebidos; 3– Apresentação do Engenheiro Agrônomo Ariel Lenharo, Assistente do Escritório de Defesa Agropecuária de Bragança Paulista sobre o GEDAVE – Cadastro de Produtos de Origem Vegetal; 4– Apresentação dos dados do Censo Agropecuário do IBGE. Contando com sua valiosa presença, Bragança Paulista, 21 de julho de 2018. MARCELO PERRONE RIBEIRO - Presidente"*. Os conselheiros e convidados presentes nesta reunião são: Camila de Souza Ferrareso, Geraldo Salaroli, Jarbas de Godoy Camargo, João Batista Araújo Alves, João Carlos Leme Ribeiro, José de Agrela, Marcelo Baptista da Silva, Marcelo Perrone Ribeiro, Oscar de Brito Neto, Otávio Diniz, Paulo Ramos de Oliveira Filho, Paulo Sergio Baratella, Rafael Crispim, Ariel R. Lenharo. A ata da reunião, já enviada a todos digitalmente foi aprovada sem ressalvas e por unanimidade pelos presentes. Nenhum ofício foi recebido ou enviado no intervalo das reuniões. Conselheiro Rogério Frias, justificou ausência. Marcelo Baptista informa que o item 4 Apresentação dos dados do Censo Agropecuário do IBGE, da pauta ficou prejudicado e será apresentado na próxima reunião. Na sequência, Ariel Lenharo do Escritório de Defesa Agropecuária, faz apresentação sobre o GEDAVE - cadastro de produtos de origem vegetal e explica que trata-se de um sistema criado para controle do comércio e uso de agrotóxicos. Serão cadastrados no GEDAVE estabelecimentos comerciais, engenheiros agrônomos, prestadores de serviços, produtores rurais e unidades de recebimento de embalagens vazias. O intuito é impedir o comércio e o uso de produtos ilegais, que podem causar danos aos consumidores, ao meio ambiente e a quem os aplica. O produtor deverá se cadastrar no sistema, podendo utilizar o cadastro já existente para atividade animal e deverá cadastrar as culturas que desenvolve em sua propriedade. O lojista deve informar qual a quantidade e os tipos de defensivos adquiridos por seu estabelecimento. Quem não informar fica impedido de

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE BRAGANÇA PTA

vender ou comprar. O cadastro é ativado por funcionário do Escritório de Defesa Agropecuária após entrega da documentação exigida, que pode ser feita via e-mail. Na sequência, Ariel mostra o preenchimento do cadastro da unidade produtiva e da atividade produtiva, diretamente no site do GEDAVE. O estabelecimento, na hora da venda, verificará se o agroquímico é registrado para a cultura cadastrada e só assim concluirá a operação. No momento da venda é exigido o receituário agrônômico emitido por profissional habilitado, que também será incluído no cadastro da atividade/unidade produtiva. Marcelo Baptista fala sobre a normativa que instrui o controle de javalis e informa que o cadastro agora é feito pelo produtor rural, mas que os relatórios serão feitos pelos controladores. Essa medida tira a responsabilidade dos produtores rurais sobre as atividades dos controladores, o que era um ponto frágil anteriormente. Marcelo Perrone pede dados sobre a situação do controle dos javalis na região bragantina. José de Agrela relata sobre o aumento do número e capivaras nas cidades e na zona rural e sobre os casos de febre maculosa que vêm causando mortalidade em seres humanos. Oscar de Brito relata que trabalha diretamente com controle de vetores, incluindo o carrapato estrela, vetor da febre maculosa e que também percebe que a situação vem fugindo do controle. Marcelo Baptista relata que o tema "espécies invasoras" tem sido abordado em grupos técnicos que participa e que além do javali e da capivara, também a lebre europeia é alvo de estudo e deve ser em breve objetivo de política de controle, como acontece com o javali. Sem mais assuntos em pauta ou discussões, eu Marcelo Baptista da Silva, secretariei e lavrei a presente ata aos 25 dias de setembro de 2018 às 19:30 horas.

Marcelo Perrone Ribeiro
Presidente

Marcelo Baptista da Silva
Secretário